

NOTA DE IMPRENSA

Denuncia Paulo Rosa

Falta de capacidade da SATA prejudica pescadores das Flores

O Deputado do CDS-PP Açores, Paulo Rosa, denunciou, esta quinta-feira, que a falta de capacidade de transporte de carga da SATA Air Açores voltou, esta semana, “a prejudicar gravemente” os pescadores da ilha das Flores, porquanto 700 quilos de peixe ficaram por vender.

Em comunicado, o parlamentar centrista eleito pela ilha mais ocidental do arquipélago, frisa que ontem (quarta-feira, dia 26 de Agosto de 2009), “aproximadamente 700 quilos de pescado de espécies de elevado valor comercial, como Cherne, Pargo e Goraz, ficaram por vender na lota de Santa Cruz das Flores”.

Isto porque, acrescenta, “os compradores voltaram a fazer greve à compra, devido aos constrangimentos de carga impostos pela transportadora aérea regional (SATA) que não assegurava a colocação do pescado no seu mercado de consumo”.

Paulo Rosa lembra que “o pescado por ser altamente perecível, perde valor de mercado a cada hora que passa” e que a falta de capacidade da SATA, já outras vezes denunciada pelo CDS-PP, “acarreta graves prejuízos económicos, não só para os compradores, mas também e sobretudo para os pescadores das ilhas da coesão e respectivas famílias, que vivem do mar e cuja faina está cingida a uma sazonalidade imposta pelos constrangimentos atmosféricos”.

O Deputado popular acrescenta ainda que a própria Associação representativa dos pescadores da ilha está publicamente “desapontada”.

Ora, para Paulo Rosa “se o pescado não é escoado, não faz sentido comprá-lo e, se não se vende em lota, não faz sentido pescá-lo e, se não faz sentido pescá-lo, os pescadores não vão ao mar mesmo com condições propícias à faina. Esta situação deixa a nu as carências do sistema de escoamento de produtos já denunciada pelo CDS-PP nos pretéritos meses de Novembro e Dezembro”.

Entretanto, recorda, aquando das últimas denúncias do CDS-PP “os responsáveis governamentais” pela SATA asseguraram “que as novas aeronaves da SATA (os Dash Q200) iriam resolver o problema, nomeadamente na sua versão ‘combi’”.

Paulo Rosa frisa mesmo que a própria transportadora aérea “deu-se ao esforço de num articulado – em que esta nova aeronave se assumia em primeira pessoa, na penúltima edição da revista de bordo –, assumir o escoamento de produtos, nomeadamente de pescado como objectivo, dizendo ‘*estar certa de que dariam conta do recado*’. A verdade é que não deram”, lamenta.

Avião mini-cargueiro

Ora, pelo exposto, o parlamentar centrista acentua que “foi este o argumento do Governo Regional e da maioria Parlamentar que o suporta para chumbarem em sede de Plano e Orçamento a proposta do CDS-PP de aquisição pela Região de um avião mini-cargueiro destinado a assegurar a fluidez do esforço de escoamento desde a captura aos mercados consumidores, preservando a qualidade dos produtos e assegurando a celeridade do processo”.

Paulo Rosa acentua por isso que o seu Partido “teve razão antes do tempo”, uma vez que “lamentavelmente, o evoluir dos acontecimentos prova que tínhamos razão e continuamos a tê-la. Não é por se ter mais capacidade de carga que se assegura um escoamento eficaz. É também preciso ter uma aeronave disponível em termos de horários e com flexibilidade de rota para assegurar a Gateway mais eficaz”.

A finalizar, Paulo Rosa considera que “este é um esforço que não pode, nem deve ser exigido à SATA, pois esta é uma empresa vocacionada para o transporte de passageiros”.

Santa Cruz das Flores, 27 de Agosto de 2009

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira
96 23 58 905